

PRUEBA DE CERTIFICACIÓN DE NIVEL BÁSICO A2

PORTUGUÉS

COMPRENSIÓN DE TEXTOS ESCRITOS (CTE)

Duración de la prueba: 45 minutos

DATOS PERSONALES

Apellidos: \_\_\_\_\_

Nombre: \_\_\_\_\_ Comisión Evaluadora: \_\_\_\_\_ Nº Orden: \_\_\_\_\_

Oficial

Libre

INSTRUCCIONES

- No abra el cuadernillo de examen hasta que se lo indique su profesor.
- Escriba con **bolígrafo negro o azul** y en el espacio indicado. **No escriba en las zonas sombreadas.**
- **Haga todas las tareas.** Al principio de cada tarea hay un ejemplo ilustrativo con el número cero.
- Al final de la prueba entregue dentro del cuadernillo **todo el papel** de borrador utilizado.
- Permanezca en su asiento hasta que el profesor indique el final de la prueba.

ITEMS CORRECTOS

Tarea 1: \_\_\_\_/10

Tarea 2: \_\_\_\_/10

**TOTAL:** \_\_\_\_/20

## Tarefa 1

Em cada umas das seguintes perguntas, com base no texto, vão aparecer 3 itens. Você terá de escolher apenas uma hipótese. Introduza a sua opção na GRELHA DE RESPOSTAS. Faça conforme no exemplo 0.

Pontuação: 10x1 = 10 valores.

**0. Segundo a Pordata, a situação académica de Portugal na última década**

- a) foi para pior.
- b) foi para melhor**
- c) continuou na mesma.

**1. No que diz respeito à Europa**

- a) Portugal continua claramente na cauda da europa.
- b) Portugal fica por cima da média europeia.
- c) Portugal fica por trás da europa só em certos aspetos.

**2. Comparativamente com o passado, o aspeto que mais melhorou foi**

- a) o número de estudantes de ensino primário.
- b) o número de estudantes pós-universitários
- c) o número de estudantes de ensino secundário.

**3. As médias comparativas com a União Europeia estragam-se quando**

- a) tomamos como referência a população mais velha.
- b) tomamos como referência uma faixa etária que abrange a população que pode trabalhar.
- c) tomamos como referência uma faixa etária que abrange a população maior de idade.

**4. O objetivo da Pordata é**

- a) evidenciar as melhoras e as carências do sistema académico.
- b) dar uma resposta contundente aos erros cometidos com o sistema académico.
- c) festejar o Dia nacional do Estudante.

**5. Quanto ao abandono escolar precoce**

- a) Portugal agora está entre os países melhor cotados da União Europeia.
- b) Portugal está pior do que vários países da União Europeia, mas melhor do que a Espanha.
- c) Portugal e a Espanha ficam abaixo da média Europeia, mas Portugal está um bocadinho pior do que a Espanha.

**6. Quanto ao ensino secundário podemos dizer que**

- a) há várias décadas praticamente ninguém andava nele.
- b) há várias décadas andava nele mais da metade da população, mas agora andam nele mais de três quarto da população.
- c) no início do século andavam nele mais de três quarto da população.

**7. Quanto ao doutoramento o texto diz que**

- a) que há imensos doutoramentos em Portugal.
- b) que já houve muitos menos doutoramentos do que há agora.
- c) que ainda há poucos doutoramentos em Portugal.

**8. O trecho “a melhoria dos desempenhos” quer dizer**

- a) a melhoria dos dados.
- b) a melhoria da atuação.
- c) a melhoria da situação económica.

9. **A trecho do texto “a Portadata salienta” quer dizer que**
- a) a Pordata faz referência a
  - b) a Pordata explica.
  - c) a Pordata põe de relevo
10. **Quanto às capacidades e aptidões matemáticas, científicas e literárias dos estudantes portugueses, podemos dizer que**
- a) não sabemos, ao certo, se estamos ao mesmo nível que a OCDE o acima dela.
  - b) é claro que estamos acima dela.
  - c) é claro que estamos ao mesmo nível.

**Tarefa 1 - Grelha de respostas.**

<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>
<b>B</b>										
✓										

**Tarefa 2**

Coloque as seguintes palavras nas casas que correspondam da GRELHA DE RESPOSTAS, tendo muito em conta que apenas dez devem ser inseridas no texto, sendo o resto delas uma opção errada. Faça conforme no exemplo 0.

Pontuação: 10x1 = 10 valores.

**O padrão que une todo um território.**

a receber	aislam	contra	daquelas	dediquem-se
isolam	lar	naquelas	pedidos	pele
por	prédios	recebê-la	reparam	reparem
são	se dediquem	sejam	têm	

**Tarefa 2 - Grelhas de respostas.**

<b>0</b>	<i>contra</i>	✓		
<b>1</b>			<b>6</b>	
<b>2</b>			<b>7</b>	
<b>3</b>			<b>8</b>	
<b>4</b>			<b>9</b>	
<b>5</b>			<b>10</b>	

	<b>10</b>
--	-----------

## Tarefa 1

### **Há mais alunos a estudar e mais tempo. Mas metade da população portuguesa só tem o ensino básico**

*No Dia Mundial do Estudante, a Pordata traça a evolução das qualificações académicas da população portuguesa. As melhorias foram enormes nas últimas décadas. Mas o país ainda compara mal com a Europa em vários indicadores*

Do pré-escolar ao superior, são mais de dois milhões as crianças e jovens matriculados nalguma instituição de ensino. O rácio é de 55 estudantes por cada 100 residentes com menos de 35 anos, quando no início da década de 80 era de 36 por cada 100 habitantes na mesma faixa etária. Entretanto, aumentou a percentagem de jovens a frequentar o ensino secundário, triplicou, face ao início do século, os que concluíram o ensino superior entre os 30 e os 34 anos e o número de doutoramentos realizados são hoje 10 vezes mais do que aqueles que se concluíam no final dos anos 90, com as mulheres a passarem para a frente a partir de 2008.

Mas se a população jovem residente em Portugal tem uma escolarização que está a ficar “quase em linha com a média da UE 27”, se for considerada toda a população em idade ativa (entre os 25 e os 64 anos), a comparação ainda deixa muito a desejar. Metade dos portugueses nesta faixa etária não completaram o ensino secundário e têm como habilitação máxima o básico. É o valor mais elevado de todos os países da União Europeia. Malta surge a seguir com 46,7% da população deste grupo etário sem o ensino secundário. Estes são apenas alguns dos 21 factos estatísticos recolhidos pelo portal de estatísticas Pordata, para assinalar, no Dia Nacional do Estudante, as melhorias ocorridas nas últimas décadas, mas também que ainda é possível melhorar.

Por exemplo, no que respeita ao abandono escolar precoce. O país está quase a atingir a meta europeia fixada para 2020 – máximo de 10% de jovens entre os 18 e os 24 anos a deixar de estudar sem completar o 12º ano – mas ainda apresenta a 7ª percentagem mais elevada da União Europeia. Mas também é preciso notar que na década de 90, metade dos jovens abandonavam precocemente a escola. Espanha apresentava no ano passado o pior resultado da União Europeia neste indicador.

O aumento da duração dos estudos é visível na taxa real de escolarização do ensino secundário. Em 1960, não mais que 1% dos jovens entre os 15 e os 17 anos estudavam neste nível de ensino. No início deste século já eram 63% e agora são 79%.

No extremo da escala das habilitações, os dados mostram que nos últimos dois anos o número de doutoramentos concluídos superou os 2200. Em 1991, o valor tinha sido de 232. No capítulo dos resultados escolares, a Pordata salienta o aumento de diplomados com ensino superior, a redução enorme das taxas de retenção no ensino básico e secundário (que estão agora nos níveis mais baixos de sempre) e a melhoria dos desempenhos dos alunos de 15 anos que, de três em três anos, participam no PISA, o maior estudo internacional em matéria de Educação. Em termos gerais, Portugal está na média da OCDE, ou mesmo ligeiramente acima, em termos de literacia\* matemática, científica e de leitura.

## Tarefa 2

### O padrão que une todo um território.

*Casas brancas, com molduras amarelas, a tónica no Alentejo*

Diz a lenda que se trata de proteção **0. contra** os maus espíritos. Diz a ciência que a proteção é contra o calor e os insetos. Pouco importa. O que se vê em todo o Alentejo, a maior região de Portugal, é que as construções são quase todas brancas — ou melhor, caiadas — e **1. \_\_\_\_\_** as molduras das suas janelas e portas pintadas de amarelo ou azul.

Na histórica Évora, principal cidade alentejana, fica fácil observar como uma mesma característica arquitetónica pode unir todo um território. As paredes branquinhas com as tais molduras coloridas são encontradas dentro e fora das muralhas romanas que cercam a antiga cidadela. Tanto nos antigos casarões do centro quanto nos blocos de apartamentos populares de sua periferia. O mesmo padrão que diferentes civilizações legaram àquelas terras é usado hoje nos **2. \_\_\_\_\_**.

Paulo Machado, gerente de promoção do Instituto das Empresas para os Mercados Externos de Portugal, é um dos que dizem que a arquitetura do Alentejo, fortemente influenciada pelos árabes, que dominaram Évora **3. \_\_\_\_\_** cinco séculos, não pode ser explicada apenas tecnicamente. Se de um lado, é claro que a cal repele o calor e elimina os germes comuns a regiões muito quentes; do outro, existe em toda a região a crença de que esse padrão serve de proteção contra o mal:

— A tradição manda que as casas **4. \_\_\_\_\_** pintadas de branco e que tenham portas e janelas amarelas ou azuis, berrantes, para evitar a entrada dos maus espíritos.

E, segundo a lenda, há mais: as casas devem receber uma nova camada de cal a cada ano, e devem **5. \_\_\_\_\_** necessariamente das mãos das mulheres. Afinal, é delas não só a tarefa de limpar, mas a tarefa de proteger o **6. \_\_\_\_\_** e toda a família.

— Hoje já não é tão comum que só as mulheres façam essa tarefa. Mas, caso em maio, em junho, visitem o Alentejo, **7. \_\_\_\_\_** em que muitas delas andam a cair as suas casas: nessa época do ano, os dias são maiores, o que faz com que os homens **8 \_\_\_\_\_** mais à agricultura — observa Machado.

O diretor-executivo do Turismo do Alentejo, António Lacerda, ressalta que, o uso da cal tem justificação não só sanitárias, mas económicas. O material, que serve para combater o clima excessivamente quente que invade a região na maior parte do ano, existe abundantemente **9. \_\_\_\_\_** terras

Mas, o clima quente é responsável por outras características das construções locais como as paredes grossas, com portas e janelas pequenas, que **10. \_\_\_\_\_** o calor em regiões de clima seco.